PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 24, n. 37, 13 abril 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 13 de Abril de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 37**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Durante a Quaresma

Além da confissão e communhão, os preceitos que obrigam a todos os maiores de 7 annos, durante a **Quaresma**, são:

1º Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de Cinza.

Todas as sextas-feiras.

2º dias de jejum simples, podendo-se comer carne só uma vez:

A's quartas-feiras e quinta-feira Santa, só podendo comer carne duas vezes os menores de 21 annos

Ao jejum somente são obrigadas as pessôas de 21 a 60 annos, não legitimamente impedidas.

Bençãos matrimoniaes

Desde quarta-feira de Cinzas até o domingo da Paschoela, são prohibidas as bençãos matrimoniaes.

HOJE, 13 **Dom. de Ramos.**— *Bemdito seja aquelle que vem em nome do Senhor* (Ev. da benção dos ramos).— S. Hermenegildo, rei e M.— S. Ilda, V., e outros.

Domingo de Ramos

A Igreja Catholica celebra no dia de hoje a entrada triumphal de Jesus Christo em Jerusalem, por entre as acclamações enthusiasticas do povo.

Jesus, partindo de Bethania, onde tinha se dado a enternecedora scena de Magdalena, perfumando a sua cabeça e pés, chegou a Bethphage, onde exigiu que dois de seus discipulos fossem buscar, ao povoado fronteiro, um jumento, em que montou.

Uma multidão immensa, que viéra a Jerusalem. para a celebração da Paschoa, sahiu ao seu encontro, levando ramos e palmas; á sua passagem, uns extendiam sobre o pó da estrada os seus mantos, e outros juncavam-lhe o caminho de ramos e de flôres, clamando, á porfia: —«Hosanna ao Filho de David! Bemdito o que vem em nome do Senhor! Hosanna no mais alto dos Céos!»

Os pharizeus se indignaram com o vozerio, e pediram a Jesus fizesse calar a multidão, ao que o Divino Mestre respondeu:—«As pedras clamarão, si elles se calarem.»

Ao chegar Jesus perto de Jerusalem, chorou sobre a cidade, e, lá entrando, expulsou os vendilhões do Templo, chamando desta maneira, sobre si a indignação dos principes dos sacerdotes e dos escribas.

No emtanto, rodeado de enfermos, cégos e côxos, curou-os bondosamente, sendo, por isto, mais uma vez ovacionado pelas crianças:— «Hosanna ao Filho de David!»

Acompanhemos, pois, a Jesus na sua entrada triumphal em Jerusalem, cantando e bemdizendo as suas glorias, para depois acompanhal-O tambem pelas ruas da amargura, ajudando-O a carregar a Cruz das nossas culpas, a fim de que possámos, um dia, entrar, com Elle, triumphantes na Jerusalem celeste.

São sempre as paixões que impedem o homem de vêr claramente as cousas de Deus.

Solennidades da Semana Santa

Durante a Semana Santa que hoje começa, serão celebrados na Cathedral desta cidade os seguintes actos da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo.

DOMINGO DE RAMOS.—Benção das palmas, missa solenne e canto da Paixão.

QUINTA-FEIRA SANTA.—Missa cantada, benção dos Santos Oleos; procissão no interior da igreja e exposição do SS. Sacramento.

A's 5 horas da tarde, *Lava-pedes.*

SEXTA-FEIRA SANTA.— Missa dos Presantificados, canto da Paixão, adoração da Cruz e procissão do SS. Sacramento no interior da igreja.

PROCISSÃO DO ENTERRO.—Sahirá, como de costume da igreja do Carmo.

SABBADO-SANTO.—Benção do fôgo novo e do cirio Paschoal, canto de *Exultet*, benção da Pia Baptismal e missa solenne de *Alleluia.*

DOMINGO DA RESURREIÇÃO. Missa cantada, procissão da Resurreição, terminando as solennidades com a benção do SS. Sacramento.

Em todos *os actos* internos tomará parte a *Schola Cantorum* do Seminario Archidiocesano.

Semana Santa

«Assim chamamos a semana corrente por causa da santidade e da grandeza dos mysterios que Jesus realizou durante a mesma. Quem póde vêr a Christo em seus tormentos e ao mesmo tempo mostrar-se alegre e distrahido ou tratar de vaidades mundanas no modo de vestir-se, dá prova de falta de comprehensão dos dias tão dignos de respeito e de falta de amôr a Jesus.

Para merecermos as graças da Semana Santa, que consistem em uma participação maior nos fructos da Paixão e Morte de Jesus, devemos passar este tempo em recolhimento, afim de podermos alegrar-nos com Christo no dia de sua Resurreição!»

O triumpho do Salvador representa as disposições, com que devemos recebel-O, quando vem cheio de amôr aos nossos corações.

Stabat Mater

Estava a Mãe dolorosa
Ao pé da Cruz lacrimosa
Olhando o Filho pendente:
N'alma, que triste gemia
De amargura e de agonia,
Espada a fere pungente.

Oh! quanto em extremo afflicta,
Do Unigenito e bemdito
Santa Madre suspirava!
Do inclyto nada ao penar,
A tremer e a soluçar
Profundos ais derramava.

Quem ha que negasse pranto,
Ao ver em supplicio tanto
A Mãe de Christo Senhor?
Quem não se contristaria?
Ao contemplar a Mãe pia
Com elle immersa na dôr?

Por seu povo que ha penado
Viu Jesus atormentado,
Sujeito á flagellação:
O caro Filho morrendo,
O espirito o viu rendendo,
Mesto e sem consolação.

Eia, Mãe, fonte de amor,
Faze que sinta essa dor,
Que a teus choros junte os meus;
Faze em Christo que eu me inflamme,
Que mais o queira e mais ame;
Agrade minha alma a Deus.

**** Muitos dizem: tenho fé em Deus, sou catholico, sou muito religioso, mas... o modo de vestir prova o contrario.*

A CONFISSÃO

Estamos em plena *quaresma*, isto é, no tempo da desobriga, da confissão, como manda a Santa Igreja:—ao menos uma vez por anno.

Muitos são os que zombam da confissão de certas pessôas, porque, realmente, com sua natural razão, acham que a pessôa que se confessa e recebe, principalmente, a miude, os Sacramentos da Igreja, deve procurar se afastar das occasiões perigosas, como dessas danças de hoje, assim como não deve adoptar essa moda exaggerada, impudica, nem consentir que suas queridas filhinhas dancem o tango immoral, indecoroso, e se trajem tão tristemente *á la diable:* pernas, collos e braços de fóra.

Todo o mal, neste mundo, vêm do mau exemplo e da incoherencia dos nossos dias.

A confissão, porém, está acima de todas as censuras.

Os sacerdotes absolvem os peccados accusados e não os retidos sacrilegamente pelo penitente, que só póde illudir a si proprio, não ao Padre, nem tão pouco a Deus, que tudo vê, tudo sabe.

Além do tribunal da penitencia, neste mundo enganador, de falsidades e miserias, ha o Tribunal Superior, onde todos nós, um dia, havemos, irremediavelmente, de ajustar as nossas contas.

Cada um de nós, é certo, está escripto, terá de responder por si e pelos seus.

Realmente, o que é feio e dá logar a censuras diversas é essa historia do individuo querer á viva força, ser duas cousas, ao mesmo tempo neste mundo.

Quem não segue os dictames da Religião, os salutares conselhos, ás advertencias e ensinamentos dos sacerdotes, que não se cançam de pregar a verdade nos templos, apontando o erro, o exemplo a seguir o verdadeiro catholico, é melhor, e mais consentaneo com a razão, arrancar o mascara da hypocrisia.

Até hoje, é um phenomeno desconhecido pela medicina o homem que nasce, com um só coração e, após uma longa vida, surge com dois...

Como, agora, tudo é moda, é bem possivel que essa gente, que se confessa e não quer obedecer a Igreja, nem ouvir a palavra de seus ministros, tenha arranjado um segundo coração na cabeça pensante...

Quanto aos que se riem e menoscabam o sacramento da penitencia, com ditos e *gracinhas*, como esta: a confissão é «invenção dos padres», é o caso de lhes apontarmos o velho rifão:

«O riso abunda sempre, na bocca dos nescios, dos tôlos.»

Um paiz não é forte, si não é moral, e não ha moral sem religião.

Henri Sternberg compra

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Ouvidor, 157— 1º Andar.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Si não queres edificar, pelo menos, não destrúas; si não queres plantar, pelo menos, não arranques o que está plantado; si não queres tranquillidade, pelo menos, não perturbes a tranquillidade dos outros.

São palavras de S. Ephraem.

Minhas Tiras

***

A inconstancia do tempo não permittiu no domingo, nem na segunda-feira passada, que sahisse da igreja de S. Francisco de Assis, a procissão de Nosso Senhor dos Passos.

Até aqui, nada de mais.

A catholicidade, porém, de umas tantas creaturas impertinentes deu a nota de rebeldia...

Queriam, porque queriam, a procissão na segunda-feira; e como não foi isso possivel, a lingua começou a trabalhar, desde cêdo, nas auctoridades ecclesiasticas, como que aquelles ou aquellas que *cortavam* na batina dos Padres têm algum espirito de verdadeira religião.

Entretanto, essa gente que queixou, bradou e *chingou*, não foi cooperar para que houvesse ordem e respeito durante o trajecto do solenne cortejo; á frente da procissão ia uma malta de garotos maltrapilhos, em algaravia e confussão, empunhando archótes fumarentos, e em attitude desrespeitosa ao religioso acto.

Oh! rebeldes! si sois catholicos, de facto, como não respeitaes, nem obedeceis vossos superiores e hierarchicos!

Não o censureis jamais. Não tendes auctoridade para tal, nem direito de lhes diminuir o prestigio.

XISTO REIS.

Ha somente dous logares, nos quaes, os homens são perfeitamente eguaes: no cemiterio e na igreja; o cemiterio eguala os mortos, a igreja eguala os vivos.

NADA mais veneravel e respeitavel do que a *Semana Santa* com os seus quadros dolorosos da Paixão e Morte de Nosso Senhor.

A quinta-feira Santa póde ser tida em conta do anniversario da instituição da Eucharistia—o coração da Igreja, o centro do culto catholico. A procissão e as honras de que é cercada, neste dia, a Hostia Santa, são de uma significação altamente sublime. A sexta-feira Santa, em seu aspecto liturgico, é um dos importantes dias do anno.

O sabbado Santo não é inferior á sexta-feira Santa na variedade e antiguidade dos ritos e em seus mysterios profundos.

As procissões e todos os actos religiosos da Semana Santa são de uma imponencia insuperavel.

E não obstante isso, muitos se apresentam *ás* solennidades da Semana Santa sem a gravidade que ellas reclamam imperiosamente.

Na quinta-feira santa não recebem a Divina Eucharistia, ou não visitam o Santissimo Sacramento. Na sexta-feira Santa, não sentem compuncção alguma que os levasse a mudar de vida. No sabbado Santo, em vez de associar-se á soledade da Mãe das Dôres, esquecem-se do lucto da Igreja e são capazes de entregar-se a bailes e outras festas profanas. Nas procissões não exhibem nenhum sentimento que condiga com os mysterios da Semana Santa.

Como tudo isso é desolador, pondo á mostra, além disso, a mingua das nossas convicções religiosas!...

A civilidade de um povo, na polidez de suas maneiras, é a fina flôr entre os mais sublimes ideaes da Patria.

*** Um moço, em cuja salvação se empenhava ardentemente S. Gregorio, Papa, concebera por uma pessôa tão violenta paixão, que o fazia cahir em excessos extravagantes, sem que os conselhos nem os avisos e rogos do Santo Pontifice tivessem conseguido arrancar-lh'a do coração. Acontece que o objecto daquella fatal paixão é tirado deste mundo com morte repentina. Ficou o moço cortado de profunda magua, e atea-lhe ainda mais o fôgo que o consumia. S. Gregorio, sensivelmente afflicto por tão deploravel cegueira, emprega *um ultimo esforço*, afim de salvar aquella alma, e disse ao moço: Vinde commigo, que quero mostrar-vos o objecto de vossos desenfreados amôres. E levou ao sepulchro em que estava sepultado o cadaver da defuncta. Que espectaculo se offereceu então aos olhos daquelle moço! Repassado de mêdo e espanto, recúa. Não, meu filho, lhe diz o Santo, parae, e não fujaes: supportae o espectaculo que a morte vos apresenta, vêde em que veiu parar aquella caduca belleza, após a qual andaveis correndo perdido; reparae naquella cabeça descarnada, naquelles ossos denegridos, naquella horrivel podridão cheia de vermes; eis aqui, eis aqui o objecto da vossa paixão, pela qual tendes sacrificado a vossa alma, a vossa salvação, a vossa bemaventurança eterna, o vosso Deus!

Palavras tão efficazes, tão assombroso espetaculo, fizeram tão forte abalo no coração do moço que, conhecendo, afinal, o nada deste mundo, e a pouca duração de toda belleza passageira, abandonou, desde aquella hora, todas as vaidades da terra, e não pensou senão em preparar-se por meio de uma vida christã para uma santa morte.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 13 de Abril, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé).

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: N. G., 26$; J. H. P., 10$; d. Maria Salomé de Andrade Baptista, 6$; Edenia Dias Bicalho, 2$; d. Olympia dos Santos Mourão, 3$; Bolivar de Siqueira, 5$, Rosa A., 6$; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$.

RIO VERMELHO: D. Amelia de Freitas Dayrell, 5$.

RIO PRETO: D. Maria de Lourdes Almeida. 5$.

S. JOÃO BAPTISTA: Maria Romana, 1$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um devoto, 1$; dinheiro achado, $500; um devoto, 5$; Luiz Lucio de Siqueira, $500; José Cyriaco, renda de seu cofre, 5$; d. Jovelina Maria Simões, 2$.

BOCAYUVA: Pedro Vieira Coutinho, 10$; d. Maria Josephina Monteiro, 5$; Amaziles Vieira Coutinho, 3$.

CORINTHO: D. Sinhazinha Pereira, 70$.

RIO PRETO: Paulo Rocha, 1$.

RIO: D. Nazareth Amarante, 20$; d. Guiomar de Araujo Fonseca, 50$.

RIO VERMELHO: Jacintha Borges, 6$.

Commemorações

DIAMANTINA: José Fernandes de Almeida, em lembrança de seu anniversario, 5$.

BARÃO DE GUAYCUHY: D. Joaquina Alves de Andrade, recordação de seu anniversario natalicio, 2$.

CLAUDIO: D. Amelia Augusta Rosas, em acção de graças a Deus, pela passagem de seu anniversario natalicio, 5$.

Presentes á Capella

CORINTHO: D. Sinhazinha Pereira, uma bonita toalha bordada para o atlar de S. Antonio.

Procissão de Passos

Devido ao mau tempo, somente poude realizar-se, na terça-feira p. passada, a procissão de Nosso Senhor dos Passos, sahinte da igreja de S. Francisco de Assis.

Como de costume, houve o tocante acto do Encontro, na largo da Sé.

A tribuna sagrada foi occupada pelo illustrado sacerdote, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, que proferiu um bellissimo sermão.

Tomou parte na procissão a banda de musica «Euterpe Diamantinense», que executou a bonita e tradicional marcha de Antonio Ephygenio de Sousa.

Quanto ao respeito e á ordem, infellzmente, correu tudo como nos annos anteriores. Emquanto a garotada tomar parte nesses actos, o resultado é o que sempre vemos e nos envergonha deante de nossos hospedes.

"SERRANA"

E'-nos muito grato accusar a distincção da visita do primeiro numero dessa nova e sympathica folha, que acaba de apparecer na visinha e culta cidade do Serro.

De formato e aspecto attrahentes, contendo optima, sã e variada leitura, a bella *Serrana* «vem trabalhar para o bem, vem trabalhar indefessamente pelo Serro, tão bôa, tão rica e tão abandonada dos governos e dos seus filhos.»

Nossos applausos á novel collega, pelo seu grandioso programma, ao despertar na lucta, para a conquista de tão nobres ideaes.

Saudando os seus dignos director, Amaury Costa, e redactores, José Mourão e A. Costa, desejamos-lhe longa vida e muita prosperidade.

Umannel. Foi achado um annel nesta cidade, pelo sr. Sebastião Marcello de Andrade.

Quem fôr o seu dono e dér os signaes certos do mesmo, recebel-o-á nesta Redacção.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

O retracto de Jesus

Ha tempos, descobriu-se na bibliotheca dos Lazaristas, em Roma, um documento bem curioso, bem raro. Se a esses primeiros meritos se juntasse o de uma authenticidade comprovada, constituiria, sem duvida, o mais precioso original que a antiguidade nos teria transmittido.

E' uma carta do governador da Judéa, Publius Lentulos, antecessor da Poncio Pilatos, dirigida a Cesar, ou por outra, um testemunho precioso sobre Jesus, o retrato do Nazareno, traçado á penna, no tempo em que o Salvador iniciava a sua propaganda.

«O governador da Judéa, Publius Lentulos, ao Cesar romano:

Grande Cesar, soube que desejavas informações ácerca desse homem virtuoso que se chama Jesus Christo *(sic)*, que o povo admira como um propheta, e seus discipulos o consideram como Filho de Deus, creador do céo e da terra.

Effectivamente, Cesar, todos os dias se ouvem narrar cousas maravilhosas a seu respeito. Em resumo, resuscita os mortos e cura os enfermos. E' um homem de estatura regular, cujo aspecto, simultaneamente meigo e digno, nos força adoral-O e atemel-O, mal O encaramos. O seu cabello tem na raiz e até ás orelhas uma côr de noz madura, e d'ahi, até aos hombros, é de um louro claro e brilhante, trazendo-o apartado ao meio, segundo o costume nazareno. A sua barba, de egual côr, é crespa; e, embora não seja comprida, tambem a usa apartada. Os seus olhos, graves, têm o brilho de um raio de sol; porisso, ninguem póde encaral-O de frente. Quando censura, inspira temor; mas, logo depois, como que arrependendo-se, desata a chorar. Até na sua rudeza é carinhoso e benevolo. Diz-se que ninguem o viu rir; pelo contrario, muitas vezes o têm visto derramando lagrimas. Como os seus braços, as suas mãos são formosissimas! Toda a gente acha a sua conversação agradavel e seductora. Raras vezes apparece, e, quando o faz, apresenta-se modestissimamente. O seu porte é muito distincto. E' formoso. Sua mãe tambem é a mais linda mulher que nesta terra se tem visto.

Grande Cesar, se tens interesse em conhecel-O como já uma vez m'o declaraste, manda dizer e enviar-t'O-ei.

Apezar de não possuir instrucção, conhece todas as sciencias. Anda descalço e em cabello. De longe, muitos se riem delle; mas logo que se approxima, tremem e admiram-nO. Dizem os hebreus nunca se ter visto um homem egual, nem doutrina como a sua. Alguns crêm que é Deus, outros affirmam que é teu inimigo. Estes judeus malevolos não se cançam em calumniar e diffamar. Asseveram-me que nunca prejudicou a ninguem, antes se esforça por dar felicidade a toda gente».

Vê de perto os humildes e olha de longe os soberbos.

Coisas & Coisas

***

Revolvendo o passado, não ha quem ignore, a não ser esta nova geração, que, no meio intellectual de Diamantina, figurava, em tempos idos e saudosos, o espirito lucido, jovial e humoristico do patricio intelligente e habilissimo rábula, Bento Epaminondas.

Certa vez, referindo-se aos nossos contrastes, dissertou com muito espirito, sobre as nossas principaes ruas.

E assim foi dizendo:

Rua do Amparo—a mais desamparada;

Rua Direita—a mais torta;

Rua da Luz—a mais escura;

Rua do Bomfim—a que tem mau fim (porque, no seu fim, existia a cadêa velha, onde o Isidoro, martyr, fôra açoitado).

Com effeito, naquelles tempos, a rua do Amparo vivia em completo abandono, pelos poderes municipaes: era intransitavel.

Essa rua, graças á administração municipal do saudoso Coronel Augusto Affonso Caldeira, Brant, foi toda recalçada; tornou-se optima, mas a falta de conservação já vae arruinando-a bastante E' que nesta terra todos *paus d'aguas* se arvoram em pedreiros, sempre habeis em desmanchar...

A rua Direita—essa era e ainda é das mais tortas, sem que se pense em alinhal-a nos nossos dias.

A rua da Luz—desprezada sempre pelos poderes publicos, apezar da luz electrica, que possue hoje, si não é ainda a mais escura, é ainda bem escura, como quasi todas as outras, pelas distancias enormes... de umas lampadas ás outras.

A rua do Bomfim—esta não mais tem mau fim; todavia, do seu fim vae-se ainda, certeiro, esbarrar-se na cadêa, mas, na cadêa nova que, em tão mal hora, se trocou pelo velho e historico Theatro de S. Isabel.

Mas, como tudo passa, tudo morre, fico por aqui, para não falar tambem nas carranças do historico chafariz do Rosario, desapiedadamente cortadas a picarêtas!...

N.

RESPOSTA

Alguem, sob o anonymato de J. K., endereçou-nos gentil cartinha, perguntando-nos se é permittido o uso e abuso de lampadas vermelhas (profanas), nos templos catholicos, como viu, agora, por occasião dos Septenarios das Dôres, na Capella do Bomfim.

Parece-nos que existe uma disposição qualquer, que prohibe lampadas de côres no interior dos templos; e, para nós, realmente, não deixou de ser extemporanea essa ornamentação, em se tratando de festa das Sete Dôres de Nossa Senhora.

KERMESSE

Realizar-se-á, no domingo proximo, em frente á Basilica do Sagrado Coração de Jesus, no largo de D. João, a kermesse annual, em beneficio de uma obra pia.

Mons. Gabriel

Passa amanhã o decimo oitavo anniversario da ordenação sacerdotal do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos, muito digno secretario do Bispado, sacerdote virtuoso e credor da sympathia que lhe tributam quantos têm a honra de conhecel-o.

Queira ao carissimo amigo receber, antecipadamente, os parabens sinceros do *Pão de S. Antonio*, com os votos a Deus pela sua felicidade e bem das almas.

TOLLE, LEGE

Como nos devemos vestir

A nossa cidade, no seu grande vôo de progresso, na sua rapida phase de transformações e melhoramentos, tem que operar, certamente, nos seus habitantes, um novo *modus vivendi* no trajar. Precisamos acompanhar seu extraordinario desenvolvimento, não com saltinhos á Luiz XV, mas, com botas de sete leguas, do gigante dos contos da carochinha. Avancemos á par da evolução, para não enkystarmos no meio. E' preciso ser ao lado dos arranhacéos e das experiencias radio-electricas de Marconi, homem do seculo XX. Sertanejo nos sertões e diamantinense em Diamantina. Evoluir com o meio, soffrer-lhe as influencias, sem succumbir humilhado pelo esplendor de seu progresso material. Por isso, exponho como nós devemos trajar, collocando-nos bem, no seio da nossa civilização. Os nossos sapatos terão a fórma de galeras ou canôas, bicos arrebitados, para evitar as formidaveis topádas nos calçamentos, durante a secca, e para servir de barco no tempo das aguas. Assim teremos garantido o livre transito nas ruas, para o emprego de nossas actividades. As cannelas serão guarnecidas de bôas perneiras de couro de tatú, reforçadas com colleiras de pontas de pregos, para nos livrar dos dentes da caniçada damnada, das fuçadas dos porcos, das rabadas de *tiú*... Os nossos joelhos devem ser ornados com rotulos de pneumaticos, para nos garantir como salva-buracos, porque estamos hoje em plena "Buracopolis". O nosso fato, deve ser de couro crú, para não soffrermos com as quédas dilaceramentos nas carnes. Nos cortes, demos trazer mascaras usadas na guerra européa contra gazes asphyxiantes, afim de que possamos, sem inconveniente, respirar o mau cheiro dos canos, arrebentados, como aquelle do Macaú, e afastar dos nossos narizes os gazes mephiticos desta "Fendentopolis". O chapéo deve ser de cortiça ou de aço, porque, assim, a quéda dos rabos de foguetes, não nos causarão damno ao toutiço.

Creio que desta fórma vestidos, seremos, mais ou menos, habitantes de Marte. Quem quizer póde ajustar a esta indumentaria, um cantil e uma lanterna electrica, para supprir as falhas constantes destes dois elementos. Assim promptos, ficaremos livres dos porcos, parece que hoje mantidos nas ruas, como funccionarios da limpeza publica; dos *tiús* que atacam senhoras na descida do Rio Grande; dos caes licenciados, e até dos urubús que, perdendo o respeito, ja vêm passear na nossa capistrana. Nada se tem que admirar, é um principio de fedentina; a putrefacção attrahe o urubú, na razão directa de sua decomposição. Quem quizer viver d'aqui por diante livre de perigo, tem que se adaptar ao meio, sob pena do meio adoptal-o ao gorgulho do cemiterio.

O diamantinense é o unico brasileiro, que vive luctando dia e noite, com elementos perniciosos e nocivos á sua saúde e ao seu esqueleto. Quem quizer se scientificar da verdade, venha commigo verificar, mas, traga no corpo um pouco de sangue de cabra montez.

SALUS.

Cuidado com o boato, elle sempre nasce de vaidade offendida, por alguma derróta de opinião.

O Sr. D. Justino, Bispo de Juiz de Fóra, fractura um braço num desastre de automovel

Verificou-se a 6 do corrente, na estrada do Rio—Petropolis, um incidente de automovel. O carro, que conduzia D. Justino, o Vigario de Juiz de Fóra, um amigo e duas senhoras, derrapou, capotando, tendo o Sr. Bispo o braço direito fracturado e um ferimento na cabeça, soffrendo os demais passageiros contuzões generalizadas.

D. Justino e os demais feridos foram recolhidos ao Sanatorio «S. José».

Ferias do Fôro

Começaram hoje as férias do Fôro, que se prolongarão até domingo proximo.

—As férias escolares começarão na quara-feira proxima, prolongando-se tambem até domingo proximo.

União dos Empregados no Commercio

Dessa distincta associação a que pertence a laboriosa e conceituada classe dos empregados no commercio de Diamantina, recebemos delicado officio de agradecimento á nossa local referente aos intuitos progressistas da mesma União, para o desenvolvimento e aspirações da mesma classe.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4, Braulino Ribeiro, filho do sr. João Candido Ribeiro; e Conceição Brandão Lopes, dilecta filha do sr. Aristides Lopes de Figueiredo.

No dia 8, o sr. João da Paixão Duarte, d. Maria José das Dôres Torres, digna esposa do sr. Itagyba Torres; e d. Palmyra Falci da Fonseca, digna esposa do sr. José Romualdo da Fonseca, residentes em Campinas.

No dia 9, o sr. João Ezequiel da Rocha.

No dia 11, d. Maria das Dôres Monducci, digna esposa do sr. Domingos Monducci, residentes em Bello Horizonte; e o distincto e intelligente moço, sr. Raymundo Leão Ribeiro.

No dia 12, a gentil Yedda Moreira, dilecta filha do capm. Humberto Moreira da Silva; e a gentil senhorinha Georgininha Lopes.

Fazannos:

Hoje, 13, a interessante menina Maria da Conceição, filha do sr. Carlos Silva.

Farão annos:

Amanhã, 14, a senhorinha Aracy da Paixão Costa, dilecta filha do sr. Luiz Augusto Costa; e o sr. Raymundo Fócas digno funccionario dos Telegraphos.

No dia 15, o sr. Carlos Neves, digno funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

No dia 16 o sr. Salvador Souto e sua gentil filhinha Darcilia Souto.

No dia 17, o sr. Ernesto Roque dos Santos.

Nascimento

Acha-se em regosijo pelo nascimento de seu primogenito Antonio, o lar do sr. Olympio Borges da Silva e exma. sra., d. Sebastianna Lopes da Silva.

Nossos parabens.

Gabriel Felicio

Após longos dias de atroz enfermidade, que o reteve no leito, acha-se, felizmente, em franca convalescença, o nosso estimado conterraneo e amigo, sr. Gabriel Felicio dos Santos, intelligente e operoso funccionario da Administração dos Correios desta cidade.

Regosijando-nos, sobre modo, pelo auspicioso motivo, enviamos-lhe nosso affectuoso cartão de parabens e visitas.

Cruzeiro do Anastacio

Já estão correndo pela cidade as listas, angariando donativos para occorrer ás despesas com a factura e collocação do novo cruzeiro no cimo da bella Serra do Rio Grande, em Maio proximo.

As pessôas que quizerem contribuir para o levantamento desse tradicional e historico cruzeiro, podem entregar seus obolos nesta Redacção.

OURO

Faço a paz, sustento a guerra,
Agrado a doutos e a rudes,
Géro vicios e virtudes,
Forço as leis domino a terra.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA: Major Antonino Silverio Beltrão.

BELLO HORIZONTE: João Gabriel Brandão.

CORINTHO: D. Sinhazinha Pereira.

MONJÓLOS: Beraldo Americano de Sousa.

CALABAR: Gentil Garzedim.

RODEADOR: José Rosa da Silva.

VARZEA DA PALMA: Maria Cœli Affonso Assumpção.

TH. OTTONI: D. Maria da Piedade Gomes.

BUENOPOLIS: D. Maria dos Santos Mchado.

RIO: D. Candida Rosa de Brito.

RIACHO: Revmo. Padre José Francisco de Carvalho,

ITAMBACURY: D. Carmelia Lopes.

D. OTTONI: José de Paula Tibães.

TRAHYRAS: Anspeçada Raymundo Dias Pereira.

FAXINA (E. de S. Paulo): Geraldo Hilario Santos.

CHONIN: Marçal E. da Silva.

Imposto territorial

Termina a 30 do corrente o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial do corrente exercicio.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Apresentação...

—Aqui minha filha. L...

—E's viuvo?

—Não; porque perguntas?

—Porque todas as filhas, cujas saias já *lograram* os joelhos, não tem mães...

Da arvore caida, todos fazem lenha.

Dinheiro achado. —O menino João Antonio, filho do sr. João Antonio de Abreu, achou um dinheiro nesta cidade, o qual será entregue a seu legitimo dono, mediante á apresentação dos signaes certos.

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha ».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro,(commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livroda devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Medalhas-distinctivos para os homens

A medalhas que trazem e effige de S. Antonio e um monogramma do **S. A. T. G.** no verso, devem ser usadas pelos confrades, na corrente do relogio, de modo a serem estes distinguidos em qualquer parte em que se achem.

AVISO NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Baptisados.—Os padrinhos devem levar á igreja-Matriz os respectivos apontamentos de baptismo: nome da criança, dia, e anno do nascimento e os nomes dos padrinhos.

Não podem ser padrinhos de baptismo e nem de chrisma os espiritas, os maçons notorios, as pessôas sómente casadas no civil, os interdictos e os amancebados.

Manda o Cocilio que os parochos se esforcem para que não sejam dadas ás crianças nomes torpes, ridiculos e fabulosos.

O nome que se deve dar é o de algum santo, que seja tido como protector do recem-baptisado.

E' expressamente prohibido admitir-se no Sacramento do Baptismo dous homens ou duas mulheres para padridhos ou madrinhas.

Rigorosamente é exigido apenas um padrinho ou madrinha; pode-se, porém, como é costume, admitir-se um padrinho e uma madrinha.

Para o Sacrameuto da Chrisma, não se póde admittir mais do que um padrinho, si o chrismado fôr homem, ou uma madrinha, si fôr mulher.

Os chrismandos devem-se confessar antes de receberem o Sacramento da Confirmação, se já tiverem uso de razão.

Casamentos.—O casamento exige tres proclamas que devem trazer o seguinte: nome dos nubentes, edade, logar do nascimento edade, residencia, nome dos seus respectivos paes, estado de solteiro ou viuvo, e havendo parentesco, d'isto faça declaração.

As partes devem tratar dos proclamas com um mez de antecedencia, e se acharem difficuldade dirijam-se ao Vigario da freguezia.

Havendo parentesco entre os noivos, é necessario requerer com antecedencia ao exmo.sr. Arcebispo a precisa licença, pagando os respectivos direitos.

A Amizade

Oh! a amizade! Quem póde ficar insensivel a essa dôce palavra? Quem é o infeliz, o desgraçado, que não sentiu subir ante si o suave e eterno perfume dessa flôr encantadadora, que enfeita a nossa vida e chóra a nossa morte!

A amizade é um templo,onde entramos com recolhimento, mas com toda a confiança, nas horas mais amargas da nossa existencia.

E' um canto azul no céo escuro. Um fresco oasis no deserto do desespero, assim como é tambem um abrigo seguro na tempestade.

No coração amigo, vibram, egualmente, os nossos cantos de alegria e os nossos soluços de tristezas, E' um vaso profundo que recolhe o que da nossa alma transborda, sejam os transportes da alegria ou sejam as lagrimas do desespero.

Mas, a amizade falsa, fingida, hoje, tão commum, é o contrario de tudo isso. Que horror! Assemelha-se ao abutre negro, que adeja sobre a carniça fétida, em asqueirosa putrefacção!...

THEREZINHA II.

O crente e o discrente

O coração humano não pode ser uma casa sem mobilia: ou a virtude,ou vicio o encherá. O mesmo dar-se-á com a intelligencia: ou a verdade a convence, ou a mentira a engana.

O homem, sob o jugo suave da fé, é semelhante á creancinha que dorme tranquilla nos braços de sua mãe; e o que a tem perdido, ou della fôra privado, é um infeliz, cercado de inimigos, vendo sempre o perigo a cada lado.

A maior desgraça, que poderá cair sobre um ser racional, é não crer numa recompensa, num castigo, eternos; e suppor que a morte é o fim de tudo.

A morte não poderá apagar a imagem de Deus, esculpida em nossa alma. Certo, a figura deste mundo passa, como o fumo que desapparece, sem saber-se a direcção que seguiu, até perder-se n'amplidão do espaço.

Mas, feliz aquelle que põe a sua confiança em Deus, e não confia no que é transitorio. A aguia, com a sua vista penetante, descobre tudo a uma distancia enorme, durante o dia; o mocho, porêm, só póde ver, quando caem as sombras da noite.

Eis a imagem do crente e do descrente.

Manoel Buarque.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 9, um recemnascido, filho de Manoel Coutinho.

No dia 11, no Hospital da Saúde, d. Margarida Candida Ferreira, com 60 annos annos de edade, viuva, natural de Milho Verde.

No mesmo dia, o innocente Durval, com 9 mezes de edade,filho de Raymundo Alves Ferreira e de d. Vicentina Pinto Ferreira.

Em Bello Horizonte, falleceu, victimada por um collapso cardiaco, no dia 7 do fluente, a senhorinha Leonie Rehfeld, filha da nossa conterranea, d. Josephina Maria de Araujo, viuva de Augusto Rehfeld, e irmã do sr. Paulo Rehfeld.

Nossos pesames á sua amargurada mãe e irmão.

Abel de Meira

Em Bello Horizonte,onde se achava para tratamento de sua saúde combalida, veio a fallecer, pela madrugada de 5 do corrente mez, o 2º sargento Abel do Nascimento Meira, natural desta cidade, casado com a exma. sra. d. Maria Rosalia de Meira, de cujo consorcio, deixa 4 filhos menores: Elza, Jader, Iracema e Edson.

Justamente estimado entre nós pelas qualidades de espirito e coracão; militar brioso e cumpridor de seus deveres, o desapparecimento prematuro do sargento Abel foi geralmente sentido nesta cidade.

Era irmão dos nossos amigos, sargento João de Deus Meira, José Pedro Leão de Meira, Annita Meira, Aurora, Bella e Maria José; e, por parte de seu saudoso pae, João Chrysostomo de Meira, Geraldo, Amadeu e Boanerges, filhos do segundo casamento.

Participando dos sentimentos que enluctam a distincta familia, apresentamos-lhe nossas visitas e sinceras condolencias.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Abril

MONTES CLARO
D. Luiza Costa Maciello . . 5$
SERRO
Dr. Antonio Tolentino . . 10$
CORINTHO
D. Sinhazinha Pereira . . .10$
RIO VERMELHO
Santos dos Innocentes Costa 10$

Foram indicados:

MONTES CLAROS
1º Rosita Costa
BUENOPOLIS
2º D. Angelica Baptista.
CONSELHEIRO MATTA
3º João Antonio Coelho Primo
S. GONÇALO
4º Aristides Alves da Silva
BELLO HORIZONTE
5º Francisco Emygdio Machado
MENDANHA
6º Adelino Vieira da Fonseca
THOMÉ
7º João Laurentino de Miranda
CAMPINAS
8º João Fausto da Fonseca
9º João Martins Soares
D. OTTONI
10º David Augusto da Fonseca
FELISBERTO CALDEIRA
11º Pedro Fernandes de Sousa
12º D. Auta de Almeida Sousa
13º Anysio Rocha

Estão esperados:

CATTAS ALTAS
1º D. Maria Candida da Conceição.
ITABIRA
2º Professora D.Violeta de Leão.
S. ANTONIO DA COLUMNA
3º D. Maria Josephina Dumont.
BARREIRAS
4º Sergio Ribeiro dos Santos.
CALABAR
5º D. Luciola Motta Garzedim.
MINAS NOVAS
6º Revmo. Padre Sylvio Ribeiro da Cruz.
D. OTTONI
7º D. Augusta Costa
8º José Texeira Neves
9º Eloyno de Mattos
10º José Carmelito de Mattos
BOCAYUVA
11º Coronel Gastão Valle
12º Pharm. José Leite de Almeida.
D. OTTONI
14º Senhorinha Julia Maria Tibães.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal:

No dia 7, Sebastião, filho de Raymundo Evangelista; Bernadette,filha de José Ferreira Pinto.

No dia 8, José, filho de Raymundo Bento Andrade.

Festa das Dôres

Precedida de septenarios, encerrou-se ante-hontem, na Capella do Bomfim, a tradicional festa das Sete Dôres de Nossa Senhora, de muita devoção nesta cidade.

As 5 e ás 6 horas da manhã, houve missas com distribuição de communhão aos fieis; e, ás 9 horas, missa solenne, em que tambem tomou parte a orchestra da banda de musica do 3º Batalhão da Força Publica.

Devido ao mau tempo, não se realizou no mesmo dia a procissão da excelsa Virgem, ficando adiada para o dia seguinte, si possivel.

GAZETILHA

Esteve na cidade,tendo-nos distinguido com sua visita, o nosso prezado amigo, coronel Modesto Ferreira da Matta, actualmente em S. Luzia do do Rio das Velhas.

Vindo do Rio, em visita á sua digna mãe, acha-se entre nós, tendo nos distinguido com sua visita, o nosso conterraneo e amigo, sr. Eugenio Benjamin Pires.

Está na cidade o nosso conterraneo, sr. João Alexandre Vial, digno funccionario dos Telegrahos, residente em S. João Baptista.

Vimos na cidade os nossos amigos, sr. Josephino Modesto de Araujo, residente em S. Gonçalo do Serro, e João Fausto da Fonseca, de Campinas; d. Herminia de Almeida, de Barão.

Annuncio curioso

(Textual)

Perdeu-se um cachorrinho que tem as orelhas cortadas e a cauda comprida,desde a Cruz das Almas até ao largo do Rosario.

Passatempo

Charada novissima

O planeta mede as distancias celestes.—3—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Etapa.
Decifrou—Camponeza.

AVISO

Antonino Silverio Beltrão, tendo passado sua residencia definitiva para a Diamantina, e continuando com o mesmo ramo de negocio—diamantes, brilhantes e mais pedras preciosas, avisa a seus numerosos freguezes que sua residencia é á rua Manoel Cyriaco (Macau de Baixo), onde terá a subida honra de receber e cumprir suas ordens.

Compra diamantes pelos maiores preços do mercado.

Quem perdeu?

Acha-se nesta Redacção, a quantia de dez mil reis, encontrada em cima d'uma pilha de tijolos do edificio da Escola Normal, em construcção; quem se julgar prejudicado, queira procural-os.

Não apparecendo dono, no prazo de 15 dias, o achado será entregue á Pia União do Pão de Santo Antonio, para seus pobres.

RECOLHIMENTO DOS POBRES

Além de ser do pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá;
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns, feijão, arroz, farinha, outros, rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

Agradecimento

Ainda com o corpo combalido pela enfermidade que me deteve no leito por cincoenta dias,cumpre-me agradecer aos drs. Gustavo Prado e Catão Roberval Jardim, ambos meus parentes e ambos meus amigos, a dedicação, a bondade e interesse com que me trataram durante todo o tempo da minha enfermidade.

Ao Exmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, pela visita que me fez e que muito me confortou; e tambem aos Rvmos. Mons. Levi e Conego Raymundo, que acompanharam sua Exc. Ao Mons Gabriel, tambem, pelo offerecimento dos seus serviços sacerdotaes, caso fôsse necessario, e pelo frasco que me trouxe, agua de N. S. de Lourdes, por elle mesmo apanhada na fonte, quando lá esteve, no anno passado. Ao dr. Soter pela sua visita em caracter de amigo e que muito conforto me trouxe.

Ao meu velho e distincto amigo, Coronel Guerra, pelas repetidas visitas que me fez, acompanhando com o maior interesse todas as phases do meu incommodo. Ao Chefe da Repartição a que pertenço e aos meus collegas.

Emfim, a todos os meus amigos, que me trouxeram o conforto de sua visita, bem como aos ausentes que me visitaram por cartão, cartas e telegrammas.

A todos deixo, na estreiteza desta columnas, o meu coração aberto de reconhecimento, a amplidão da minha gratidão.

Diamantina, 8 de Abril de 1930.

Gabriel Felicio dos Santos.

D. Miguel de Faria, Bispo de Jaca e Prelado illustre, estando no confissionario, notou que duas mulheres disputavam sobre qual seria primeiro a confessar-se. O Bispo disse-lhes:

—Approxima-se a mais velha, essa confessarei primeiro.

Retiraram-se ambas...

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

Faz saber que pretendem casar-se, o cidadão Antonio Jorge, brasileiro, natural e residente nesta cidade, com 25 annos de edade, solteiro, funccionario publico, filho legitimo de José Jorge e dona Augusta de Vasconcellos Jorge, residentes nesta cidade,com dona Ruth da Matta, tambem brasileira,natural de Santo Antonio do Rio Acima, deste Estado, residente nesta cidade, com 21 annos de edade, solteira, de profissão domestica, filha legitima de João Francisco da Matta e dona Fortunata Egydia da Silva, residentes nesta cidade. Apresentam os documentos exigidos por lei.

Si alguem sober de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos oito de Abril de 1930.

O Official de Registo Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

EDITAL

Comarca de Diamantina

O Cidadão Vicente Pereira de Guimarães Torres, 1º Juiz de Paz em exercicio do cargo de Juiz de Direito da comarca de Diamantina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos que o presente, edital com o prazo de trinta (30) dias virem,ou delle noticia tiverem, que, por parte do Cel. Laurindo Ribeiro da Gloria, por seu advogado Dr. João de Campos Carvalho Vidigal, foi requerida perante este Juizo, uma acção de divisão e demarcação das terras da Fazenda dos Olhos d'Agua, situada no districto de Buenopolis, desta comarca, a qual confronta ao Norte com as Fazendas dos Poções e Sumidouro; ao Sul com o Rio Pardo; ao Oéste, com terras de Bento Pereira de Sousa, e a Este com terras de Patricio Pereira de Sousa. A referida Fazenda, que possue cerca de (200) duzentos alqueires de terras de cultura e campos de criar, tem os seguintes limites: Começa na Ponta do Morro que divide com a Fazenda dos Curraes, no Rio Pardo; dahi por aguaes vertentes até a Grota do Cascavel, dahi rumo direito ao Morro da Cabeça Pellada, dahi em rumo certo ao Capão da Macambira e a Pimenteira, dahi ao Capão do Gambá, apanhando o meio do Campestre do Paiol, por este abaixo até o Rio Pardo, por este abaixo até o Poço dos Pirões e por este acima até o ponto de incio. E como da relação dos condominos, consta residir em Bello Horizonie o Cel. Virgilio Machado, cita, chama e convoca o referido condomino e, bem assim, os possiveis ausentes e desconhecidos que, por ventura existam, para, na primeira audiencia deste Juizo, depois de terminado o prazo da citação, assistirem á propositura da acção divisoria, assignação do prazo para defesa, e, com o supplicante, se louvarem em agrimensor, arbitradores e respectivos supplentes, que procedam á divisão do alludido immovel, approvarem o contracto de honorarios do agrimensor que for escolhido a abonarem as despesas da acção, ficando ainda intimados para todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. Faz saber que as audienclas deste Juizo são dadas ás quartas-feiras, ao meio dia, no Forum, desta cidade, ou no dia seguinte, quando aquelle fôr feriado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado á porta do Forum, publicado no *Minas Geraes*, e em um dos jornaes locaes. Dado e passado nesta cidade Diamantina,aos 8 dias do mez de Abril de 1930. Eu, Humberto Moreira da Silva, escrivão do 3º officio, o subscrevi.

(a) *Vicente Pereira de Guimarães Torres.*

Certidão.

Certifico que o original, affixado á porta do Forum, está devidamente sellado.

Diamantina. 8 de Abril de 1930.

O Escrivão, *Humberto Moreira da Silva.*

Perdeu-se on dia 27 de Fevereiro p. passado, um revolver 32, cabo branco, duplo, com a capa meio estragada,do Bicame ao logar denominado Agua Limpa. O seu dono, Sebastião da Cruz, residente em Pinheiro, gratifica bem a quem o tiver achado e entregal-o nesta Redacção.

Cartões e enveloppes de luto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares).

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casas a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija se ao sr. Cosme Alves do Couto.

VENDE-SE uma casa á rua do Rosario, desta cidade, com 8 commodos e quintal.

Para tratar, com a sua proprietaria, Maria d'Africa Machado, residente na mesma casa.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após amissa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2 $000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000

cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais . . . . . 2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO - Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES

do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	90$000
3 »	120$000
4 » (um mez)	250$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	50$000
2 VEZES	40$000
3 »	50$000
4 »	60$000
12 » (3 mezes)	120$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.